

Mais*

Menos idosos e mais adultos dos 30 aos 59 nas UTIs

Mudança ocorre porque esse público se expõe mais; já os mais velhos são vacinados

Daniel Aloisio*

REPORTAGEM
daniel.santos@redebahia.com.br

Com falta de ar e sem conseguir respirar, Josenita Barbosa, 59 anos, foi levada por uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) até a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Paripe. Ela chegou no local às 12h de ontem. Antes, passou a manhã tentando ser atendida no posto de Fazenda Coutos, até que sentiu-se mal e foi transferida.

“É a segunda vez que venho aqui. No dia 11 já tinha vindo, mas mandaram voltar para casa”, contou a senhora.

Josenita faz parte do grupo que vêm sendo mais afetados pela segunda onda da pandemia. O número de pessoas adultas, entre 30 e 59 anos, internadas por conta de covid-19 aumentou em Salvador nos últimos meses e ultrapassou a quantidade de idosos na mesma situação. Ontem, durante evento virtual, o prefeito Bruno Reis (DEM) afirmou que na primeira onda da pandemia, no ano passado, pessoas com 60 anos ou mais representavam 60% dos internamentos.

“Na primeira onda, nas nossas UPAs, de cada 100 pacientes, 60 eram idosos. Agora, são 40. Hoje, temos 60% de adultos, pessoas de 30 a 59 anos; enquanto no passado a maioria dessas vagas era ocupada por idosos”, afirmou.

Além da negligência de parte da população mais jovem em lidar com a doença, relaxando as medidas preventivas, outros dois fatores foram apontados pelo prefeito como cruciais para fazer a balança inverter: “primeiro, a vacina já começa a surtir efeito e, segundo, esse cenário mostra que a cepa do vírus é mais agressiva, e que ela tem, como a gente vem evidenciando, o poder de gerar sintomas mais graves, tanto que os pacientes chegam mais debilitados nas UPAs, e estão permanecendo por mais tempo nas unidades”.

Professora da Universidade Federal da Bahia (Ufba), a médica infectologista Jacy Andrade concorda com o prefeito. “Isso está acontecendo não só aqui em Salvador, mas no Brasil todo. São pessoas jovens que estão se infectando mais, em parte pela característica do vírus de maior transmissibilidade das variantes, mas também por que os jovens estão circulando mais, fazendo aglomerações. No geral, os idosos estão mais em casa e já começaram a ser vacinados. Tem a questão do vírus e do comportamento da população”, advertiu a especialista.

LEITOS COMPROMETIDOS

Bruno Reis diz também que a mudança de perfil etário dos pacientes serve para confirmar que a vacina é a forma mais eficiente para se proteger do coronavírus. Ele frisou que a internação prolongada

dos adultos está sobrecarregando ainda mais o sistema de saúde, porque reduz a rotatividade e atrasa a liberação dos leitos para novos pacientes, principalmente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) onde essa disputa é mais acirrada.

Daniela Gomes Silva, 34, conhece bem essa realidade. Seu irmão Diego Gomes Silva, 37, está internado na UTI do Hospital São Rafael com covid-19. Toda a família foi contaminada, inclusive o pai, Francisco de Assis Silva, 74, que não tem plano de saúde e está dependendo do atendimento no SUS. Anteontem, após 24 horas de luta da família, ele finalmente foi admitido no gripário de Paripe. Só conseguiu a vaga porque uma pessoa mais jovem foi regulada para o hospital.

“Lá dentro as pessoas que estão internadas são realmente mais jovens. Meu pai tem comorbidade, está em tratamento de câncer, mas sua situação parecia melhor do que a de outros quando a gente o deixou. Como já se passou um dia e não tive notícia dele, vim até aqui [à UPA] para saber como está”, contou Daniela.

A reportagem percorreu outros gripários e UPAs de Salvador, onde verificou a presença de pessoas mais jovens em busca de atendimento. No Marback, Vanessa Fonseca acompanhava o irmão Valdemiro Fonseca, 40, que estava deitado e não conseguia falar por causa das dores que sentia e da febre. “Eu



Pacientes jovens aguardavam atendimento na UPA de Paripe, no subúrbio ferroviário, na manhã de ontem

estou aqui desde 7h e até agora, meio-dia, não fomos atendidos. Lá dentro está cheio e é também de gente jovem”, contou Vanessa.

Na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Pirajá, Elislane Assis, 23, esperava a mãe Andreia Assis, 42, ser atendida. “Já entrei e conferi que está cheio. Os jovens infelizmente não estão respeitando. Conheço vários que vão para aglomerações”, contou Elislane.

CONTAMINADOS

De acordo com o último boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), os casos de covid-19 entre pessoas de 30 a 59 anos correspondem a 56,76% do total. São mais de 425 mil pessoas infectadas com essa idade desde o começo da pandemia. Já as mortes das pessoas dessa faixa etária correspondem a 23,32% do total, ou seja, 3.139 mortos, o que representa uma taxa de letalidade de 0,74%.

Em Salvador, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), os casos da doença entre as pessoas de 30 a 59 anos correspondem a 61% do total de infectados.

*ORIENTADO PELA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO.

Aumenta número de pessoas aguardando por um leito de UTI

O número de pessoas à espera por uma vaga em leito de UTI voltou a subir em Salvador. Ontem, as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) amanheceram com 87 pacientes na fila da regulação. Anteontem, eram 80 na mesma situação. A taxa de ocupação na Terapia Intensiva está em 87%.

O prefeito Bruno Reis atualizou os números de

rante a entrega de novos respiradores, na manhã desta terça-feira, 16. “Hoje (ontem), todos os pacientes que estão esperando por vaga de UTI são adultos. Além deles, existem outras 25 pessoas na fila por um leito clínico, duas crianças e 23 adultos”.

Ainda de acordo com o prefeito, no domingo, 14, foram regulados 103 pacientes e, na segunda, 15, mais 107

pessoas. Na segunda também havia 137 doentes na fila e ontem eram 112. “O problema é que, ontem (anteontem), a gente tinha 77 adultos e três crianças aguardando um leito de UTI e hoje (ontem), temos 87 pessoas. Esse aumento é o nosso pior indicativo, e é também o principal parâmetro que serve de base para tomarmos decisões”.

Reis contou ainda que a taxa de transmissão da covid-19 diminuiu em Salvador e que o Fator RT passou de 1,27 para 1,15. Os casos ativos da doença caíram para 1.565 (leia mais ao lado).

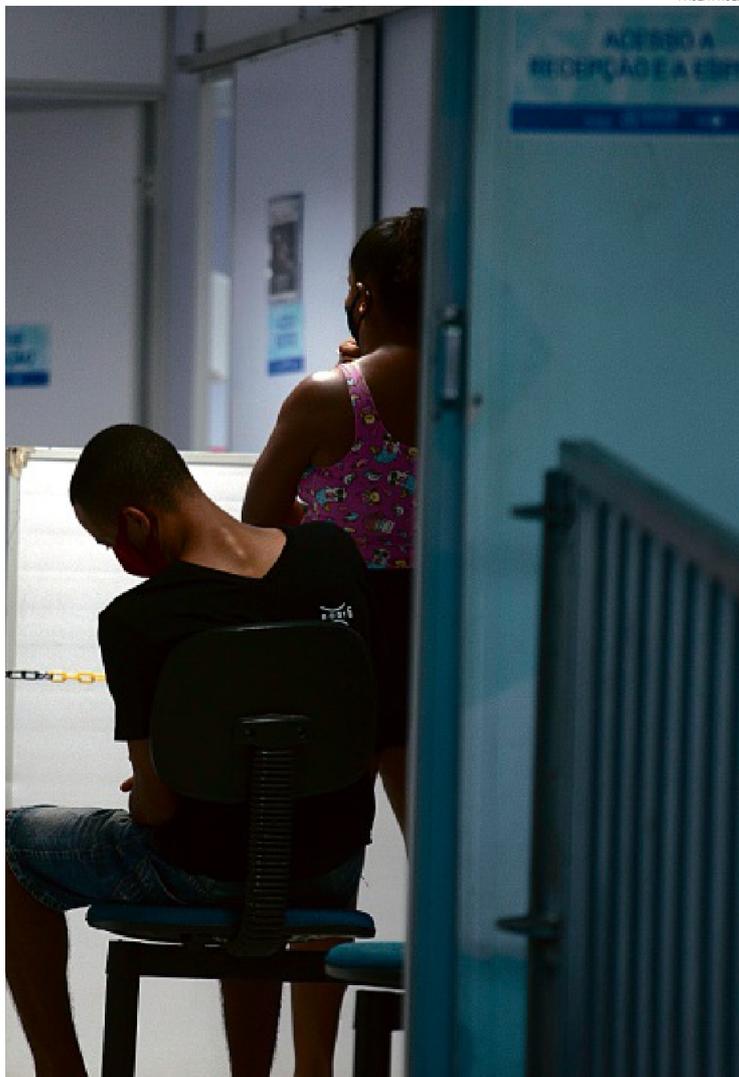
Os dados passados pelo prefeito foram atualizados em evento virtual para anunciar o destino dos 40 novos respiradores enviados pelo Ministério da Saúde pa

ra a capital (leia na pág 15).

A divisão ficou assim, segundo a prefeitura: serão 20 para o Hospital de Campanha de Itapua (que já tinha dez leitos de UTI em funcionamento), cinco para o Hospital Salvador (que receberá mais cinco do Município e terá 40 no total), e os outros 15 serão usados nas ambulâncias do Samu e nas UPAs.

GIL SANTOS

PAULA FROES



Operação policial Traficante baiano que levava vida de luxo no Rio de Janeiro foi preso ontem. PÁG. 18

Se não tivesse tantos jovens contaminados, ele com certeza teria uma assistência de saúde melhor. Infelizmente, os mais novos não estão ligando mais para nada, não estão pensando nos outros **Daniela Silva**

Ela está com o pai na UPA de Paripe, onde notou muitos jovens sendo atendidos. Também tem um irmão de 37 anos na UTI.

Ainda bem que os paredões diminuíram, graças a esse toque de recolher, pois agora a polícia leva mesmo quem está na rua depois das 20h. Por isso sou a favor das restrições **Elislane Assis**

Jovem de 23 anos esperava a mãe de 42 ser atendida no UBS de Pirajá.

São pessoas jovens que estão se infectando mais, em parte pela característica do vírus de maior transmissibilidade das variantes, mas também porque os jovens estão circulando mais, fazendo aglomerações, Tem a questão do vírus e do comportamento da população **Jaci Andrade**

Infectologista e professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, sobre atual estágio da pandemia.

Salvador terá mais 30 leitos de Terapia Intensiva

Os 40 novos respiradores que chegaram a Salvador serão encaminhados para o Hospital de Campanha, em Itapuã, e para o Hospital Salvador, na Federação. Os equipamentos foram enviados pelo Ministério da Saúde, na segunda-feira (15), e o destino foi anunciado ontem pela prefeitura.

São 25 respiradores do modelo de cabeceira, que ficam presos aos leitos. O Hospital de Campanha de Itapuã começou a funcionar na semana passada com 10 leitos de UTI e 40 de enfermagem, mas a prefeitura informou, na época, que os leitos de enfermagem poderiam ser transformados em leitos de UTI. É o que acontecerá com 20 deles graças aos novos respiradores.

Os outros cinco aparelhos de cabeceira vão se juntar a outros cinco que a prefeitura já tem, e serão instalados no Hospital Salvador. Lá, são 120 leitos clínicos e 40 de UTI. Havia 30 em funcionamento. Agora, serão ativados os 10 que faltavam.

Outros 15 respiradores enviados pelo Ministério da Saúde são do modelo de transporte, portanto, podem ser usados em veículos. A prefeitura resolveu colocar mais dez ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) nas ruas, passando de 60 para 70, e vai usar os respiradores nesses veículos. O que sobrar terá como destino as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

O prefeito Bruno Reis disse que os respiradores foram pedido que ele fez ao MS quando esteve em Brasília (DF), há algumas semanas.

GIL SANTOS



Variantes do coronavírus na segunda onda são mais agressivas e doentes acabam precisando de intervenções complexas

Cem doentes podem contaminar 115 pessoas

Cada grupo de 100 contaminados pelo coronavírus em Salvador tem o potencial de transmitir o vírus para outras 115 pessoas. Isso porque a taxa de transmissão – Fator RT – da covid-19 na cidade, que estava em 1,27 até 26 de fevereiro, baixou para 1,15. O número, embora ainda preocupante, demonstra que as medidas de isolamento e a suspensão dos serviços não

essenciais na cidade estão surtindo efeito, afirmou ontem o prefeito Bruno Reis, com base nos dados do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde.

O cálculo da taxa é complexo e leva em conta o número e o grau de novas infecções em um determinado tempo. O índice serve para mostrar quão contagiosa é a covid-19. Se o RT for menor que 1, é indício de que os níveis de contágio estão caindo. Igual a 1, indica estabilidade e, maior do que 1, mostra que cada indivíduo infeccioso causa, em média, mais do que uma nova infecção, repre-

sentando crescimento da propagação da doença na população, como ainda é o caso de Salvador. Acompanhar essa taxa ajuda o poder público a tomar decisões.

Segundo o prefeito, o número de casos ativos da doença em Salvador caiu de 2.912 para 1.565. "Tivemos redução de quase 50%. As medidas de isolamento estão dando certo", afirmou Reis.

Vamos sair de 228, na primeira onda, para 286 agora. Na prática, serão 50 leitos a mais do que a gente tinha na primeira onda. É um esforço que a prefeitura está fazendo **Bruno Reis**

Prefeito de Salvador, ao anunciar a distribuição dos novos respiradores